

Se os acúleos provocam feridas na alma opressa, não nos esqueçamos da fonte cristalina do perdão, da renúncia, do amor com o Cristo. Sòmente ao contacto de suas águas balsamizantes é possível restaurar o coração dilacerado e abatido.

O tempo tudo transforma e o devotamento jamais esperou em vão. Mais vale seguir no trilho espinhoso, de cruz nos ombros extenuados, que marchar sob enganosa coroa de flores, com desconhecimento da realidade que nos aguarda.

Não é a primavera que descobre o diamante oculto na serra empedrada, mas sim o instrumento duro e cortante do lapidário. E nosso lapidário é o sofrimento, aceito com humildade e usado com paciência.

A existência vale sòmente pela alegria que pudermos estender e pelas bênçãos que conseguirmos semear. Não nos importem os obstáculos e contingências do caminho humano. Se o salário de Jesus foi o crucifixo aviltante, não temos o direito de esperar a compreensão imediata de nossa boa vontade, que o próprio Mestre não recebeu.

Sigamo-Lo, pois, hoje e sempre, em favor de nossa libertação.

AGAR

## COMO QUER O SENHOR

Esqueçamos nossos desejos, muita vez perniciosos e perturbadores, a fim de que a luta edificante se processe, como quer o Senhor, à distância de nossa inoportuna interferência.

Surge a noite tenebrosa, mas para que novo dia apareça no firmamento.

Ruge a tempestade, mas para que a atmosfera se purifique.

Caem marteladas sobre a pedra, mas para que a pedra se transforme em utilidade e beleza.

Formam-se nuvens no céu, mas para que a chuva nos alimente e beneficie.

As águas da aluvião se represam, além do rio, dando lugar a pântanos infelizes, mas para que a terra seja adubada e enriquecida.

Manifesta-se a doença no corpo, mas para curar as extravagâncias de nossa alma imprevidente.

Busquemos a vontade do Senhor, aprendendo a não perturbá-la.

A ignorância e a miséria, a maldade e a incompreensão nos visitam a porta, a fim de que pratiquemos o bem, segundo os ditames da Providência Divina.

Não menosprezes a tua oportunidade de ajudar e cooperar.

Atender às obrigações da reta consciência é nosso dever mais simples.

Servir sempre é a nossa gloriosa destinação.

Apaguem-se, pois, os pruridos de nossa personalidade incompleta e deseducada, a fim de que o mundo caminhe e a fim de que a nossa estrada se desdobre como quer o Senhor.

AGAR

## BILHETE DO CORAÇÃO

Hoje compreendo que os golpes do mundo são amparo providencial às nossas necessidades de reparação.

Que seria de nós sem o sofrimento que nos ajuda a retificar e aprender?

Terra sem arado, permaneceríamos entre os vermes e as plantas daninhas ou, pedra bruta, jamais nos transformaríamos na obra de utilidade e beleza que o buril deve realizar.

Tenhamos calma e paciência.

Devemos à enxada a alegria da mesa farta e, por vezes, ao remédio amargo, a felicidade da cura.

Um dia saberemos tudo.



Por agora, baste-nos a convicção de que nos compete trabalhar, incessantemente, para o bem, porquanto a chave do serviço nos descerrará a sublimidade da experiência e com a experiência elevada marcharemos para a comunhão com Deus.

Não nos cansemos de ajudar.

O auxílio aos outros tem uma força desconhecida em nosso favor.

Quem tudo dá, tudo recebe.

Quem se afasta da ilusão, aproxima-se da verdade, adquirindo a companhia da humildade e do amor, os dois anjos invisíveis que abrem as portas do Céu.

Cultivando a serenidade e o bem, no círculo de nossa luta, roguemos, pois, ao Senhor ilumine a nossa cruz.

AGAR

## DE MAIS ALTO

Contempla a vida de mais alto para que te não falte, na estrada, a luz do grande entendimento.

Quantos problemas e quantas dores poderiam desaparecer, de imediato, se aprendesses a ver?

Se as lutas ressurgem multiplicadas e dolorosas, sobe à eminência de tua fé e observa os companheiros da viagem humana, acima da discórdia e da agitação.

Quem te parecia egoísta é desventurado e, muitas vezes, aquele que te feriu o coração não passa de louco e infeliz!

Repara, de mais alto, a criatura que passa atirando pedras e espinhos ao lar dos seus irmãos! Examina da torre de tua compreensão os quadros aflitivos da senda e reconhecerás que o mundo e os semelhantes constituem a nossa casa e a nossa família, pedindo a bênção do auxílio e o bálsamo da piedade.

Do chão duro de Jerusalém, a massa inconsciente via em Jesus o grande flagelado, mas, no madeiro da morte, o Mestre contemplava a multidão de mais alto, e compadecendo-se da escura maldade e da grande ignorância das almas, o Cristo não encontrou dentro de si mesmo outra mensagem ao povo que não fosse a do amor sublime na paciência e no perdão.

AGAR

## MÉDIUNS

Médium que apenas vê é um espectador.

Médium que somente ouve é precioso registro de sons.

Médium que apenas fala é um disco importante.

Médium que somente escreve é máquina comum.

Médium que apenas medita é uma flor imóvel.

Médium que somente sonha é um visionário.

Médium que apenas ensina é valioso cabide de máximas religiosas e filosóficas.

Médium que somente crê é uma esperança imprecisa.

Médium que apenas indaga é um companheiro fascinado por mentiras brilhantes.

Médium que duvida de si mesmo é um barco sem bússola.

Entretanto, o médium que vê e socorre; que ouve e ajuda; que fala e serve; que escreve e materializa os princípios superiores; que medita e trabalha; que sonha e edifica sob a inspiração do Alto; que ensina o bem e pratica-o; que crê e age de acordo com a própria fé; que indaga e valoriza o tempo com esforço sério nas aquisições de amor e sabedoria; que acolhe a dúvida construtiva por algumas horas e consagra a bênção dos dias ao santo labor da caridade e da luz, nos serviços de elevação da Terra, será sempre instrumento primoroso do Cristo, em qualquer tempo e lugar, cooperando com Ele, nosso Mestre e Senhor, na redenção do Homem e na glorificação da Vida.

ANDRÉ LUIZ